



ANÁLISE DE CONTEÚDO: RELATO DE UM PROCESSO DE APREDIZAGEM¹

Robson Machado Borges², Cibele Mai³, Paulo Evaldo Fensterseifer⁴, Fernando Jaime González⁵

INTRODUÇÃO: Pesquisar os sentidos e significados que os professores atribuem ao seu cotidiano profissional coloca o desafio da interpretação das opiniões, descrições e justificativas que estes produzem em relação ao universo da docência. Logo, enquanto componentes da equipe de pesquisadores empenhados em conhecer os significados e sentidos presentes no professorado de Educação Física sobre o seu cotidiano nas instituições escolares, nos vimos desafiados a se apropriar de uma das ferramentas mais utilizadas para auxiliar na compreensão e interpretação de mensagens: Análise de Conteúdo. Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de aprendizagem do método de Análise de Conteúdo para o tratamento qualificado de entrevistas. Este processo de aprendizagem aconteceu no marco de uma investigação que se desenvolveu nas seguintes etapas: foram realizadas reuniões periódicas com a participação dos professores, totalizando 11 encontros e reuniões independentes realizadas pelos bolsistas/pesquisadores em um total de 33 encontros. Efetuou-se o estudo da bibliografia Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2004), na qual ampliaram-se os saberes relacionados à técnica de interpretação dos dados e após a leitura das entrevistas, buscou-se compreender o conjunto de opiniões e representações expressas pelos professores sobre o tema investigado. No próximo passo, identificamos os núcleos de sentido e a organização das categorias, que corresponde à classificação de um grupo de elementos que compõem o conjunto das entrevistas a partir de critérios definidos. Esses dados foram sistematizados em uma “matriz de análise” para possibilitar a visualização e a compreensão dos dados de forma mais consistente. Elaborou-se um “mapa conceitual” para sintetizar e reagrupar as principais idéias que surgiram através de uma nova categorização. A partir desse momento, trabalhou-se na perspectiva de testar essas mesmas categorias e as hipóteses referentes à questão específica de análise. Para confirmação dos dados encontrados realizaram-se diversas leituras no contexto geral das entrevistas, identificando tendências coletivas e individuais vinculadas ao posicionamento dos professores frente a sua intervenção profissional. **RESULTADOS:** No processo de interpretação dos dados surgiram algumas dificuldades, tais como: a inexperiência dos bolsistas/pesquisadores em relação ao trato da Análise de Conteúdo, as dúvidas na compreensão das mensagens implícitas manifestadas na questão particular de análise, o estabelecimento da diferenciação entre a abordagem qualitativa e a quantitativa quanto a sua utilização e a sua especificidade, e ainda, à dificuldade em abandonar a abordagem quantitativa para mensurar os dados pesquisados. Por outro lado, destacaram-se aspectos que viabilizaram uma maior segurança aos bolsistas/pesquisadores, como o procedimento de retomada da bibliografia e do estudo da “matriz de análise” para reconstrução das categorias a ponto de esgotar as possibilidades de interpretação e as discussões com o colega e professores para esclarecer dúvidas em relação ao processo de Análise de Conteúdo. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o caminho a ser seguido pelo pesquisador depende do recorte de estudo, da qualidade do material coletado, da abordagem metodológica adotada e do embasamento teórico. Percebeu-se que seria importante a utilização de um diário de campo para enriquecer



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



as investigações. É de fundamental importância que o pesquisador explicita seu pré-entendimento do assunto, buscando dessa maneira formas mais diretas de controlar suas influências na análise realizada. Percebeu-se durante a investigação que a discussão do tema de estudo entre os componentes da equipe de pesquisa favoreceu uma maior compreensão da Análise de Conteúdo, e esta por sua vez, se constituiu como um instrumento eficaz no aprendizado dos bolsistas/pesquisadores, pois através dela, conseguiu-se realizar uma interpretação mais qualificada das entrevistas.

¹ Projeto de Pesquisa PIBIC/UNIJUI

² Acadêmico do 9º semestre do curso de licenciatura e bacharelado em Educação Física da Unijui e bolsista PIBIC/UNIJUI. E-mail: E-mail: robinhomb@yahoo.com.br

³ Bolsista PIBIC/UNIJUI, aluna do Curso de Educação Física

⁴ Orientador, professor Doutor do Departamento de Pedagogia da UNIJUI.

⁵ Orientador, professor Mestre do Departamento de Pedagogia da UNIJUI